

## Mais Viver virá reforçar o combate à pobreza no Piauí

Versão local do programa Brasil sem Miséria, o Mais Viver atuará em três eixos distintos com vistas à superação da extrema miséria no Estado. *Franciane Barbosa*

Superar a situação de extrema pobreza vivida por mais de meio milhão de piauienses. É com esse intuito que o Programa Mais Viver, versão local do Programa Brasil Sem Miséria, do Governo Federal, será lançado oficialmente no Piauí durante a visita da presidenta Dilma Rousseff ao Estado.

O Mais Viver atuará em três eixos principais, desenvolvidos a partir da análise do perfil socioeconômico dos piauienses, o qual revelou que 660 mil pessoas ainda vivem abaixo da linha de pobreza no Estado. São enquadradas nessa classificação as famílias que vivem com até R\$ 70 mensais por integrante familiar.

O primeiro eixo diz respeito à transferência de renda, aumentando o número de beneficiados pelo incentivo do Bolsa Família. “No Piauí 420 mil famílias são beneficiadas pelo Bolsa Família e, mesmo com esse auxílio, não conseguem sair da situação de extrema pobreza. Ainda sim esse auxílio é importante, pois garante uma renda móvel”, afirmou o coordenador geral do Mais Viver. Dentro desse eixo, serão realizadas atualizações de cadastro e correção de inserções e exclusões indevidas.

Garantir o acesso dessas famílias aos serviços públicos é o foco do segundo eixo. Através de um sistema batizado de busca ativa, o programa irá aproximar os prestadores dos serviços básicos, como

expedição de carteira de identidade, realização de consultas e exames, escolarização, dentre outros, dessas pessoas que, por vários motivos, acabam ficando à margem dos benefícios.

No Piauí, como parte da ação Mais Educação no Campo, ainda dentro do segundo eixo, 62 escolas na zona rural terão sua jornada diária de aulas aumentada de 4h para 7h.

O terceiro e último eixo, por sua vez, diz respeito à inclusão produtiva no campo e na cidade. No Piauí, mais de 60% das pessoas que vivem abaixo da linha de pobreza residem na zona rural, onde será concentrada a maior parte dos investimentos.

“A estratégia desse eixo é retirar essas pessoas da zona de pobreza extrema

através do incentivo ao trabalho. O Piauí tem muitas possibilidades tais como piscicultura, apicultura, produção de caju, e por aí vai, e facilitando a inserção da população a esse nicho produtivo poderemos garantir um serviço contínuo e uma renda fixa”, explicou o coordenador.

O coordenador ressaltou ainda que dentro da inclusão produtiva na cidade o foco será a capacitação, através da oferta de cursos voltados para as mais diversas áreas. “Temos um grande desafio pela frente, mas acho que é perfeitamente possível retirar essas pessoas da situação em que se encontram, oferecendo o mínimo de dignidade e oportunidade para essas famílias”.

## Emgerpi entrega pavimentação em municípios

Em Luís Correia foram implantados 8.963,00 m<sup>2</sup> de calçamento no bairro Cearazinho. *Larissa Machado*

Em comemoração pelo Dia do Piauí, a Empresa de Gestão de Recursos do Piauí (Emgerpi) vai entregar, neste mês de outubro, obras de pavimentação em paralelepípedo em Luís Correia, Aroazes e Elesbão Veloso.

Na cidade litorânea foram implantados 8.963,00 m<sup>2</sup> de calçamento no bairro Cearazinho. Com um investimento de R\$ 461.240,96 de recursos do Estado, esta obra vai beneficiar 256 famílias de Luís Correia.

Já em Aroazes, localizada a 219 quilômetros ao Sul da capital, foram construídos 4.235,00 m<sup>2</sup> de pavimentação em paralelepípedo; obra que vai contemplar 121 famílias que moram no bairro Azul da Serra, neste município. O Governo do Estado aplicou R\$ 128.280,39 para execução desta melhoria.

Para a presidência da Emgerpi, a entrega destas obras de calçamento vai aumentar o perímetro

urbano das cidades contempladas, bem como facilitar o acesso a conjuntos habitacionais, hospitais e outras vias que antes eram de difícil tráfego.

Em Elesbão Veloso, a Emgerpi implantou 2.660 m<sup>2</sup> de calçamento no bairro Matias, com recursos estaduais que totalizam aproximadamente R\$ 100 mil. Neste bairro, a empresa ainda ampliou a rede de distribuição elétrica, beneficiando 132 famílias. Agora, o bairro conta com

52 postes de concreto com extensão de 2.080,00 de rede de baixa tensão.

De acordo com a presidência da empresa, esta obra consiste na substituição de gambiarras feitas pela população por uma rede de distribuição trifásica. Ou seja, a Emgerpi substituiu postes de madeira por outros de cimento e também colocou fios que se adequam às exigências da Eletrobras, visando oferecer energia com mais qualidade e segurança à população.



cinema



## A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA  
DE ENFRENTAMENTO  
AO CRACK  
E OUTRAS DROGAS

